

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO FORMAS DE EXPRESSÃO	CÓDIGO DA FICHA					
	SE	LAR	MUS	11	Q40	43 A
	UF	SÍTIO-	Loc	ANO	FICHA	NO.

1. IDENTIFICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

DATA	16/06/2010	INÍCIO	09:50	TÉRMINO	11:05
ENTREVISTADOR	Elaine Vieira	SUPERVISOR	----		

2. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Laranjeiras
LOCALIDADE	Mussuca
MUNICÍPIO / UF	Laranjeiras-SE

3. IDENTIFICAÇÃO DO BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	São Gonçalo
OUTRAS DENOMINAÇÕES	São Gonçalo do Amarante

4. IDENTIFICAÇÃO DO ENTREVISTADO

NOME	Gabriela Nicolau dos Santos				Nº			
COMO É CONHECIDO(A)	Gabriela	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	09/07/1980	SEXO	☐ MASCULINO ☒ FEMININO			
ENDEREÇO	Rua Francisco Rabelo Leite Neto, 940, Ap 1302, Atalaia.							
TELEFONE	9832-7055	FAX	-	E-MAIL	gabrielanicolau@yahoo.com.br			
OCUPAÇÃO	Pesquisadora							
ONDE NASCEU	Aracaju-SE	DESDE QUANDO MORA NA LOCALIDADE	Desde que nasceu					

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO		SE	LAR	MUS	11	Q40	43 A
--	--	----	-----	-----	----	-----	------

5. RELAÇÃO COM O BEM INVENTARIADO

5.1. QUAL É A SUA RELAÇÃO COM A ATIVIDADE? O QUE FAZ?

Minha relação com o São Gonçalo ela começou em 2002, mais ou menos 2001, quando eu terminei o trabalho de conclusão de curso, do curso que eu fazia em Campinas em turismo e para esse trabalho eu escolhi os grupos de Laranjeiras como objeto de estudo, nessa ocasião eu estudei todos os grupos juntos tentando entender de que forma esses grupos poderiam servir como recurso para o desenvolvimento da atividade turística no estado de Sergipe.

E os resultados dessa pesquisa estão, ainda hoje, desmembrados em dois trabalhos que é esse trabalho de final de curso em Campinas e uma dissertação de Mestrado que veio logo em seguida sobre os grupos também, esta dissertação de mestrado está um trabalho está mais detalhado, mais completo e em que o São Gonçalo entra como um dos grupos de Laranjeiras que poderiam ser utilizados em diversos aspectos como uma ferramenta, como um produto turístico, através das riquezas de suas danças, da música, eles poderiam fazer vídeos, CDs, eles poderiam ajudar dando ideias usando a indumentária do São Gonçalo para fazer peças de roupa para serem vendidas para os turistas durante o Encontro Cultural, oficinas com estes integrantes, de uma forma geral como esta dança pode ser mais bem explorada no bom sentido fazendo com que os próprios brincantes se beneficiem acima de tudo, do dinheiro e da presença dos turistas na cidade de Laranjeiras.

5.2. COMO, QUANDO, ONDE E COM QUEM APRENDEU ESTA ATIVIDADE?

A atividade de pesquisa começou em 2001, em 2002 saiu o primeiro trabalho que é um trabalho simples, um trabalho de conclusão de curso da faculdade de um curso de graduação, em 2006 saiu a dissertação de mestrado feita pela Universidade Estadual de Santa Cruz na Bahia, uma universidade que está localizada entre Ilhéus e Itabuna na rodovia.

Aprendi esta atividade com meus professores, aprendi esta atividade na faculdade de pesquisa no curso de Turismo que foi feito na PUC de Campinas e depois um curso de mestrado na Universidade Estadual de Santa Cruz UESC.

5.3. ENSINA OU ENSINOU A OUTROS?

Ensinei durante 2 anos e meio na Faculdade de Sergipe no curso de turismo, uma disciplina chamada Patrimônio Turístico e nessa disciplina a gente trabalhava com essa questão dos grupos, com a questão do folclore, a questão do patrimônio cultural e imaterial e eu sempre trazia para aula a minha prática, o meu exemplo mais direto, o exemplo em que eu pude observar com mais detalhes que eram os grupos existentes aqui na cidade de Laranjeiras

5.4. OUTROS DADOS BIOGRÁFICOS RELEVANTES

Agora recentemente eu estou voltando para Laranjeiras mais especificamente para Mussuca para fazer a minha coleta de campo do mestrado em antropologia que eu estou terminando na Universidade de Barcelona, para esse mestrado em antropologia eu precisei vir para Mussuca, morar aqui por 3 meses, aluguei uma casa, to morando aqui a 3 meses e estou voltando e nesses 3 meses eu pude manter uma relação mais próxima de todos os integrantes do grupo da comunidade em geral e pude perceber que relação a dança tem na vida destas pessoas.

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	SE	LAR	MUS	11	Q40	43 A
---	-----------	------------	------------	-----------	------------	-------------

5.5. PARTICIPA OU PARTICIPOU DE ALGUMA COOPERATIVA OU ASSOCIAÇÃO? CONHECE ALGUMA QUE SEJA ATUANTE NESTA LOCALIDADE?

Não.

Conheço duas associações, eu sei que aqui na Mussuca tem duas associações, A associação dos Pescadores, que é uma mais recente, amigos da Mussuca, que está localizada na rua de Marizete, da qual ela faz parte e tem uma outra associação que é uma mais antiga que Marizete, se eu não me engano, foi uma das fundadoras. Eu não me recordo o nome agora. Essas duas associações da Mussuca são muito importantes e tem grande influencia em algumas benfeitorias aqui na Mussuca, aqui no povoado, tem algumas conquistas que valem a pena ser analisadas. Essas duas associações são bem atuais.

Se eu não me engano, esse calçamento foi feito pela associação, escola, a vinda de professores, construções de casas habitacionais, os pescadores tem durante o mês de defeso, no mês que não se pode pescar, os pescadores tem direito a um salário mínimo ou dois, para eles poderem viver dessa renda enquanto não podem pescar, vender o marisco e nem se alimentar do marisco. E tem algumas outras que estão mais detalhadas nos dois trabalhos de pesquisa que vou deixar com o grupo de pesquisa.

6. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO						SE	LAR	MUS	11	Q40	43 A
--	--	--	--	--	--	----	-----	-----	----	-----	------

6.1. PERIODICIDADE	O São Gonçalo... o evento em que ele está mais amostra é o Encontro Cultural de Laranjeiras, que acontece uma vez por ano, sempre no mês de janeiro, é um evento que se originou da festa de Reis que já acontecia em Laranjeiras, que era uma festa muito tradicional, essa festa todos os grupos iam participar, todos os grupos daqui do Município de Laranjeiras, eu acredito de outros arredores, viam pra prestigiar esta data dia 06 de janeiro. O encontro Cultural foi criado a 35 anos atrás, usando essa data, como uma data em que o turista viria, em que as pesquisas seriam discutidas porque é um evento que tem um fundo acadêmico, científico também. Eles iam aproveitar o dia 06 de janeiro que é um dia que os grupos estavam nas ruas e os pesquisadores veriam na prática os grupos se apresentando. O São Gonçalo se apresenta a muitos anos, acredito desde o começo nesse Encontro Cultural. O grupo é um grupo pagador de promessa, que está vinculado, como a gente viu, a realização de uma promessa, o fiel de São Gonçalo faz uma promessa recebe a benção pedida, e o grupo se apresenta, então, no dia que o promesseiro quer pagar a promessa, e as pessoas daqui da Mussuca chamam isso de Acompanhamento de promessa. O grupo está presente em várias procissões religiosas, de Santos padroeiros dos povoados arredores, de Cedro, Várzea, Balde, Pedra Branca, o grupo está presente nesses eventos, no dia da celebração do padroeiro, na procissão do Bom Jesus dos Navegantes em Laranjeiras. E também, mais recentemente, desde a década de 70, o grupo vem se apresentando mediante o pagamento de um cachê, se for o caso, as vezes não precisa o cachê dependendo de quem estiver pedindo a apresentação do grupo, o grupo pode ir de graça também, a prefeitura concede o ônibus, a pessoa oferece um lanche, e eles estão se apresentando em vários eventos, da secretaria de cultura de Aracaju, da secretaria cultura de qualquer município do estado de Sergipe, e saem para festivais de folclore, saem para receber alguma autoridade, até para a família da prefeita, o grupo tem se apresentado, o que causa um desconforto por parte de alguns integrantes que dizem que não é possível que o São Gonçalo vá se apresentar para a família da prefeita. Então eles recebem estes pedidos e se sentem um pouco mal, assim como se sentem mal também, de saírem para dançar nestes outros eventos em que são chamados pelas prefeituras de uma forma geral, apesar de que um evento privado, também, pode comportar uma dança do São Gonçalo desde que se pague, desde que se combine com o Mestre, com o Patrão, Mas eles se sentem mal, porque se sentem desamparados se sentem desacompanhados, não sabem para onde ir nesses eventos, se sentem meio assim, excluídos, nas minhas entrevistas eu por diversas vezes eu ouvi o termo humilhação, o termo constrangimento, o termo decepção, o termo mau trato, eles se referem dessa forma, muitas vezes, ao que acontece com eles quando saem da Mussuca e vão se apresentar fora.
---------------------------	--

6.2. ANOS EM QUE PRATICOU EFETIVAMENTE A ATIVIDADE DESDE 1999											
1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
☐	☐	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO**SE****LAR****MUS****11****Q40****43 A****6.3. QUAIS OS MOTIVOS DA ATIVIDADE?** Assinalar e descrever todos os motivos que a justificam.☐ **MEIO DE VIDA**☒ **PRÁTICA RELIGIOSA**

O próprio nome do grupo São Gonçalo remete a um santo católico que nasceu em Portugal na cidade de Amarante por volta de 1200, século XIII, esse santo ao que parece, minhas pesquisas não foram tão a fundo para saber o que aconteceu com esse Santo, na verdade os relatos encontrados na Espanha, por mim, e em Portugal não coincidem todos, com relação a vida do Santo, quem foi o São Gonçalo, em geral se diz a história de Portugal e a do Brasil se diz que São Gonçalo foi um Santo que usava da música, usava de uma viola, para tocar para as prostitutas da cidade de Amarante com isso ele objetivava que elas esquecessem essa vida mundana, esse vida dura, essa vida triste de se prostituir, de vender, de usar o próprio corpo para ganhar dinheiro.

Ele tocava para elas para que elas se animassem, para que elas dançassem bastante, dançando elas ficavam bastante cansadas e cansadas quando chegava a noite elas acabavam não indo pecar, não indo prostituir-se e em outros relatos São Gonçalo conseguia dinheiro para elas, e deixava dinheiro com elas no final da dança, por conta da bondade dele, da música, misteriosamente, não se sabe como, isso são relatos que, inclusive, existem aqui no Brasil, ele no final do dia conseguia dinheiro e entregava dinheiro na mão dessas mulheres, então elas podiam viver desse dinheiro e não de outra forma, então é uma prática religiosa, né? Que foi certamente trazida para o Brasil pelos portugueses que valorizavam naquela época em que vieram no período do ciclo da cana de açúcar valorizavam o São Gonçalo, o que pode ser percebido pelo grupo de São Gonçalos existentes no estado de Sergipe, são muitos e já catalogados grupos de São Gonçalo, então, Laranjeiras não é a única cidade temos diversas outras cidades no Estado de Sergipe e no Brasil também o que mostra que São Gonçalo gostava de uma popularidade muito alta em Portugal, então é uma prática religiosa.

As informações que a gente tem e que eu posso passar para frente, são os municípios do estado de Sergipe que tem os grupos de São Gonçalo, são mais de 10 municípios que seguramente contam com o São Gonçalo. Beatriz Goes analisou o São Gonçalo no livro dela escrito em 1976, ela é uma antropóloga ,né? Beatriz Goes Dantas que está aposentada, é viva, ela analisou o grupo de São Gonçalo de Riachão dos Dantas e o grupo da Mussuca fazendo uma comparação e os grupos tinham algumas diferenças.

☐ **OUTRAS (SENTIDO LÚDICO, ETC.)**

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO		SE	LAR	MUS	11	Q40	43 A
--	--	----	-----	-----	----	-----	------

6.4. QUAIS AS ORIGENS DA ATIVIDADE?

Não se sabe ao certo quando se, aqui na Mussuca ninguém tem exatamente a data, o ano especificamente que o São Gonçalo Nasceu aqui, o que se diz é que é um grupo ancestral, é um grupo que veio dos escravos, é um grupo dos avós, dos bisavós.

Seus Sales, atual patrão herdou de Paulino, Paulino herdou de... se você for fazer uma linha, que veio com Mulungu, de Mulungu foi pra Manuel de Dadái, de Manuel de Dadái foi Arthur, não tem outro antes, então tem como fazer uma linhazinha e aí o último pesquisador que tentou voltar no tempo localiza o São Gonçalo em 1800, século XIX, 1850, 1830, pegando o nome de todos os chefes que eles lembram quem foi, voltando atrás no tempo e até o último mestre que se lembra é esse, e então chega a 1850 parece, é uma data que a gente usa como referência mas exatamente como se chegou não se sabe.

6.5. EXISTEM HISTÓRIAS ASSOCIADAS À ATIVIDADE?

Que Mulungu teria sido um escravo que teria vivido em Portugal, e teria aprendido a dança lá em Portugal com São Gonçalo, com as prostitutas com quem perpetuou essa dança lá em Portugal, ele veio Para o Brasil, lá para Laranjeiras e passou essa dança para as pessoas para os escravos que naquela época trabalhavam ainda em engenho passou para os escravos de Laranjeiras o crescimento da cana fez com que outros engenhos, na verdade Laranjeiras contou com diversos engenhos mais de, se eu não me engano, cerca de sessenta engenhos, então, e os escravos foram passando uns para os outros, né? Foram se dividindo, alguns vieram para Mussuca, os escravos que vieram para a Mussuca, trouxeram o São Gonçalo para cá que foi onde ele se fixou, então essa é uma história interessante, que esse escravo Mulungu, hoje ele tem uma rua em Laranjeiras com o nome dele, a rua mulungu, ele teria trazido para cá, essa dança, essa é uma história.

7. PREPARAÇÃO

O grupo se prepara dessa forma, mediante o convite, então o convite chega até o patrão, através da secretaria de cultura, geralmente, o patrão convoca, conversa com quem quer a dança, pode ser uma pessoa que quer a promessa o pode ser alguém da secretaria, ou alguém particular, ou alguém que queria fazer a dança na sua própria festa, ou seu próprio evento, e então o patrão agenda um dia, agenda, especificam a forma como o grupo vai chegar até o local da apresentação, via de regra, a prefeitura de Laranjeiras, concede, fornece um ônibus e uma comida para que eles possam se alimentar, que eles reclamam muito dessa comida, que inclusive isso foi falado para o secretário de cultura de Laranjeiras que uma das maiores reclamações é a comida que é oferecida para eles, então, quer dizer, a preparação para que o grupo dance, do outro lado, é uma preparação limitada, porque se poderia, sabendo que os grupos valorizam a alimentação, comer bem na apresentação, poderia já tem 35 anos, mais ou menos, que o grupo está dançando (Encontro Cultural), já poderiam oferecer uma comida melhor, já que é importante para eles comer bem na apresentação, mas mesmo assim isso não acontece ainda hoje, e eles se preparam dessa forma.

Seu Sales, hoje, conta com a ajuda das filhas, as filhas ajudam com os outros grupos que é o São Gonçalo adolescente e o São Gonçalo mirim, porque o São Gonçalo se desmembrou em 3, as meninas ajudam avisando a todos os integrantes do grupo que vai ter uma apresentação, o tempo vai passando e eles vão dizendo quem pode e quem não pode, confirmando.

Para que os meninos possam sair para dançar existe um acordo entre a prefeitura e a secretaria de cultura que escreve um ofício pedindo as empresas que as empresas liberem os meninos, pros meninos poderem dançar, isso permite que eles se afastem do trabalho por cerca de algumas horas, pode ser até uma semana, como até 15 dias, então eles tem uma licença para dançar com as fábricas e os empregos aqui da região.

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	SE	LAR	MUS	11	Q40	43 A
---	-----------	------------	------------	-----------	------------	-------------

8. REALIZAÇÃO

8.1. QUAIS SÃO AS PRINCIPAIS ETAPAS E PARTICIPANTES DA ATIVIDADE?		
DENOMINAÇÃO	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE E SUAS METAS	PARTICIPANTES/FUNÇÃO
O Patrão	É a autoridade máxima do grupo, geralmente, é o figura que está a mais tempo no grupo, o figura como eles se chamam... entre eles, eles se auto denominam figuras. O padrão é o dançante (figura é sinônimo de dançante)... o patrão é o dançante a mais tempo no grupo ele é a autoridade máxima,	É quem toca a caixa, é quem dá as ordens, é quem recebe os convites, é quem passa os convites para os meninos, e é quem fiscaliza de uma forma geral, a dança e o comportamento dos integrantes.
Os Figuras	São em número de cinco de cada lado, então dez, e as vezes são quatro de cada lado, porque são duas fileiras então oito, se dançam em oito, ou dançam em dez.	São os que dançam a dança de São Gonçalo.
Os Figuras de Frente	São os figuras que encabeçam as duas fileiras e também são chamados de guias.	Eles tocam o pulé, também chamado de reco-reco, cada um, toca um, então são dois reco-recos
Tocadores	Antes eram quatro tocadores e hoje o grupo, geralmente, se apresenta pelo que eu vi... minha experiência e meu trabalho de campo, me mostra que são dois tocadores,	Um tocador de violão e um tocador de cavaquinho,
Seu Eupídio	E agora a gente está em dúvida entre seu Eupídio e seu Ranulfo, porque seu Ranulfo falou que ele é o atual chefe, o grupo também, além do patrão tem o chefe que é quem ajuda o patrão, o seu Ranulfo é um dos tocadores de violão... o tocador de violão do grupo.	É quem ajuda o patrão.
Mariposa	É uma figura, no meu entender, simbólica, ela não dança, ela participa como uma presença feminina, que em geral é a esposa do patrão,	Ela é a encarregada de segurar a imagem do santo, nas dança em cima de palco e na procissão, o santo fica, todo tempo repousado nos braços da Mariposa.
Nadir	Agora, recentemente, acredito, cerca de 10 anos, mais ou menos, ou menos para cá, desde que o grupo a precisar de uma voz em cima do palco para cantar alto, está a figura da cantora, que canta as músicas do São Gonçalo, na maior parte das apresentações, quase todas as apresentações, estava presente.	Cantar
7 jornadas	A dança é dividida em sete jornadas, ou sete músicas, no palco não tem essa obrigação, os meninos deixaram claro que em cima do palco, eles cantam as músicas que eles quiserem, na ordem que eles quiserem, geral 3 músicas não passa muito de 3 músicas, 4 músicas, quando eles fazem apresentação em palco.	----

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO		SE	LAR	MUS	11	Q40	43 A
--	--	----	-----	-----	----	-----	------

Promessa	Eles se mantêm com a tradição de cantar sete jornadas, então eles começam com a primeira que se eu não me engano é <i>Nas horas de Deus Amém</i> , que é uma música que se repete no final... depois <i>Vosso Rei Pediu uma Dança, Mamãe Zumbi...</i> é outra Giruaê, eu não vou lembrar todas, <i>Chorei Maria Já chorei não chora mais</i> , não consta essa música em 76 no livro de Beatriz Goes Dantas, parece que essa música não é tão antiga.	----
Pagamento de Promessa	Nas ocasiões de pagamento de promessa eles fazem um ensaio, podem ser três ensaios, sete ensaios, ao que se não estiver enganada, e depois de todas essas danças, de todas essas jornadas na procissão, eles fazem também a música do papagaio, que só é cantada na promessa, né? Na promessa tem a parte do dia que é a parte do ensaio que eles dançam com uma roupa que não é a roupa do grupo oficial, com a indumentária com as fitas, eles dançam com calça jeans, com uma camiseta, cobrem a cabeça com o turbante, tem que está o turbante envolto coma fita vermelha, e depois desse ensaio, é que eles vão almoçar, cantam a música di papagaio, depois do almoço, e depois disso voltam para casa, descansam, se vestem e na parte da tarde eles fazem o cortejo da procissão, com a roupa já, todo mundo fardado, direitinho, Sales, o patrão com uma roupa diferente, e assim vai.	----

8.2. QUAIS SÃO OS RECURSOS FINANCEIROS, CAPITAL E INSTALAÇÕES UTILIZADOS?.

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/COMO OBTÉM
Sede	Cada um Guarda a sua roupa na sua própria casa, não tem uma base, não tem uma sede, aí eles guardam a roupa, termina uma dança, eles vão para casa lavam, passam e a roupa fica guardada na casa deles	----
Prefeitura	Essas roupas. o tecido da roupa é fornecido pela prefeitura a alguns anos, eles contam que desde seu Zé de Ireno, o prefeito veio até o grupo e convocou para que eles viessem se apresentar em Laranjeiras, desse dia para frente essa é uma data muito forte, muito representativa no grupo que muda de uma forma intensa, como o grupo era antes e como o grupo passou a ser. Então as roupas antes eram fornecidas pelas mulheres do povoado, eles se vestiam com a ajuda das mulheres deles , das mães, das irmãs que forneciam a roupa, então eles saiam, de verdade, enfeitados de mulher, com batom, alguns relatam que eles se maquiavam, de um tempo para cá essa roupa é fornecida pela prefeitura, então é uma roupa que não sai do poder de decisão deles né? De que roupa usar, de que forma fazer, apesar de que todas as costureiras, parece que são aqui da Mussuca, quem faz as roupas são eles também, lá eles voltam a ter autonomia que eles confeccionam as roupas deles,mas tudo, as roupas, os instrumentos musicais são fornecidos pela prefeitura. os recursos financeiros são desta instituição.	----

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	SE	LAR	MUS	11	Q40	43 A
---	-----------	------------	------------	-----------	------------	-------------

Cachê	De um tempo para cá, tem se falado em cachê, e também não é uma forma institucionalizada, quer dizer não é reconhecido, acima de tudo, por interesse da própria prefeitura, e da secretaria de cultura, que se institucionalize um cachê, eu conversei com o secretário de cultura e ele fala que não acha também justo, que não vê o cachê como uma forma de solucionar as queixas, os problemas que os grupos tem, já que tem grupos que são muito bonitos e que são chamados muitas vezes, então para esses grupos os cachês viriam a ser uma solução parcial, mas tem outros grupos que quase nunca são chamados, então que não teriam muito cachê. Mas o cachê foi fundando se eu não me engano, pela secretaria de cultura do estado, num valor de R\$600,00 a R\$700,00 reais que visava fazer com que os grupos pudessem voltar a ter uma autonomia sobre eles mesmos. Ou seja não dependessem de ônibus da prefeitura, não dependessem da roupa da prefeitura, não dependessem do instrumento musical da prefeitura, esse cachê era uma forma que esse grupo tivesse dele mesmo ter o seu fundo financeiro, pudesse gerir-se, gerir seus próprios recursos, e poder viver da sua dança.	----
-------	--	------

8.3. QUAIS SÃO AS MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO UTILIZADAS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/COMO OBTÉM
Os tecidos	Os tecidos para confecção da roupa	----
As fitas		----
Roupa de Marinheiro	Roupa do patrão, Seu Sales tem que estar vestido de Marinheiro. Então tem uma gola específica. Tem um modelo de marinheiro, um chapéu, um sapato, tênis, as meias, as calças, as saias, o Santo, que tem que está presente.	----

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO				SE	LAR	MUS	11	Q40	43 A
--	--	--	--	----	-----	-----	----	-----	------

8.4. HÁ COMIDAS E BEBIDAS PRÓPRIAS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? CONSOMEM-SE OUTRAS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/ COMO OBTÉM
Almoço – Pagamento de promessa	A pessoa que está pagando a promessa, ela deve fornecer um almoço a todos os integrantes do grupo e a todos os visitantes que tiverem presentes no dia do pagamento de sua promessa, então Santanninha, que é a Mariposa, a esposa do atual patrão Sales, ela me confessou uma vez, me disse, e falei para ela que eu tinha interesse em saber quais eram as comidas servidas e ela me falou, então, é frango, é carne de porco, é carne de boi, é arroz, é espaguete, feijão não pode, ela disse e Sales me disse, que feijão é a única que não pode, ser fornecida, porque ele aprendeu assim com seu paulino e não sabe explicar porque, mas disse que existe essa proibição aí, farofa, salada, verdura, legumes, é um banquete, e qualquer outras coisas, e qualquer outro tipo de comida que o promesseiro queira servir, bebida, refrigerante, de uma forma geral é isso... arroz... lasanha e tal.	----

8.5. HÁ INSTRUMENTOS E OBJETOS RITUAIS PRÓPRIOS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? USAM-SE OUTROS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/ COMO OBTÉM
Imagem do São Gonçalo	É um grupo religioso o São Gonçalo tem que estar presente é a imagem do Santo, a reverencia se faz a essa imagem do santo, na hora da promessa se segura umas fitas que tem na imagem do São Gonçalo. Essa imagem que dizer que a figura do São Gonçalo, o espírito católico, o espírito religioso, se mantém presente na dança.	----

8.6. HÁ FIGURINOS E ADEREÇOS PRÓPRIOS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? USAM-SE OUTROS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ
Roupa de Marinheiro	O patrão sempre está vestido de marinheiro, com a calça branca, com a blusa branca, tem uma ancora na gola da camiseta dele, na camisa dele está escrito São Gonçalo do Amarante, o chapéu dele também remete a um marinheiro, ele dizem, aqui na Mussuca, que São Gonçalo era marinheiro, por isso que o chefe mas este dado não aparece em diversos outros relatos encontrados no Brasil.	A prefeitura
Calça Branca	----	A prefeitura
Saia de chita	----	A prefeitura
Tênis branco	----	A prefeitura
Blusa feminina	Blusa curta que fica por baixo.	A prefeitura

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	SE	LAR	MUS	11	Q40	43 A
---	-----------	------------	------------	-----------	------------	-------------

Xale	Xale grande, rendando, muito sofisticado, onde amarram diversas fitas coloridas.	A prefeitura
Fitas Coloridas	Essas fitas caem sobre o xale, sobre a roupa deles, e eles usam isso como um elemento de grande beleza, de grande plasticidade para dança, as fitas dão um realce, um encanto muito grande na dança deles.	A prefeitura
Turbante	Atribuem-se estes turbantes a negros que foram islamizados, que foram os negros que vieram em maior número para Laranjeiras.	A prefeitura
Roupa da Mariposa	A mariposa não tem uma indumentária específica, em geral ela tem que está de branco, pelo que eu tenho visto, ela sempre está de saia, blusa simples, porém bem vestida, mas simples, de branco.	A Mariposa
Roupa dos tocadres,	Os tocadores não tem figurinos próprios, mas tem uma camiseta para identificar que eles tem uma roupa específica do São Gonçalo.	A prefeitura

8.7. HÁ DANÇAS PRÓPRIAS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? OCORREM OUTRAS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ
Fila	A dança começa se formando duas filas, o patrão está a frente, o santo está atrás do patrão, o tempo todo o patrão fica a frente dos meninos, no meio das duas fileiras, na frente do patrão está o santo em cima de uma mesa ou no colo da mariposa,	Os integrantes do grupo.
Integrante + Patrão.	Um integrante de cada fileira vem dançar com o patrão. Encostam o pé direito e depois o pé esquerdo no pé do patrão. E eles vão fazendo isso conforme o ritmo. Eles vão encostando a ponta do pé e do calcanhar. Sempre um de cada vez com o patrão. Esse figura dá uma volta pelo patrão e volta para o lugar dele. Isso é feito sucessivamente até que todos os figuras tenham participado.	Os integrantes do grupo.
Zig Zag	O patrão puxa uma fileira e faz um zig zag na outra que permanece parada e repete este procedimento com a outra fila. Sempre voltam a sua formação inicial.	Os integrantes do grupo.

8.8. HÁ MÚSICAS E ORAÇÕES PRÓPRIAS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? OCORREM OUTRAS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ
----	----	----

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	SE	LAR	MUS	11	Q40	43 A
---	-----------	------------	------------	-----------	------------	-------------

8.9. HÁ INSTRUMENTOS MUSICAIS PRÓPRIOS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? USAM-SE OUTROS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ
Violão	Da uma profundidade a dança, da uma seriedade aquilo ali, dá um arranjo musical muito forte.	----
Cavaquinho	Embeleza a música do São Gonçalo, Dá aquela alegria.	----
Reco-reco	Ajuda a alinhar os movimentos, marca de uma forma diferente da forma que a caixa faz, marca o ritmo, ajuda os meninos que estão na frente a se orientar em relação a dança,	----
Caixa	Dá início a dança. A caixa é o que marca o passo dos meninos, o tempo todo eles estão dançando encostando os pés, porque seu Sales dança o tempo todo com os meninos, com os figuras, a caixa vai marcando a cadencia do movimento.	----

8.10. APÓS A ATIVIDADE , QUAIS SÃO AS TAREFAS EXECUTADAS? QUEM AS EXECUTA?

QUEM EXECUTA	ATIVIDADE
----	----

8.11. QUAIS SÃO OS PRODUTOS OU RESULTADOS DESTA ATIVIDADE? EM QUE QUANTIDADE?

8.12. QUAL É O PÚBLICO? QUAL O DESTINO DOS PRODUTOS DESTA ATIVIDADE?

8.13. ESTA ATIVIDADE É IMPORTANTE PARA A RENDA / O SUSTENTO DE SUA FAMÍLIA? É A PRINCIPAL FONTE DE RENDA? E PARA A COMUNIDADE, ESSE TIPO DE ATIVIDADE É IMPORTANTE? POR QUÊ?

PRINCIPAL ☐	COMPLEMENTO ☐	NÃO É FONTE DE RENDA ☒
IMPORTÂNCIA PARA A COMUNIDADE		

8.14. RECORDA-SE DE MUDANÇAS NOS MODOS DE FAZER E/OU RESULTADOS, MATÉRIAS PRIMAS, USOS DO BEM/SERVIÇO EXECUTADO? INFORMAR OS TIPOS, MOMENTOS (DATAS) E MOTIVOS DAS MUDANÇAS.

ÉPOCA	OCORRÊNCIA

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	SE	LAR	MUS	11	Q40	43 A
---	-----------	------------	------------	-----------	------------	-------------

9. LUGAR DA ATIVIDADE

9.1. ONDE OCORRE? DESDE QUANDO NESSE LUGAR? POR QUÊ?

9.2. QUEM É RESPONSÁVEL OU PROPRIETÁRIO DO LUGAR EM QUE OCORRE A ATIVIDADE?

9.3. DESENHO DO LUGAR DA ATIVIDADE

10. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS E INFORMANTES

10.1. QUEM MAIS PODE INFORMAR SOBRE ESTA ATIVIDADE?

10.2. HÁ OUTRAS FORMAS DE EXPRESSÃO CARACTERÍSTICAS DESTA LOCALIDADE?		
FORMA DE EXPRESSÃO	CARACTERÍSTICAS	CONTATO
----	----	----

11. REGISTROS FOTOGRÁFICOS E AUDIOVISUAIS LOCALIZADOS OU PRODUZIDOS DURANTE A ENTREVISTA

REFERÊNCIA	ASSUNTO	ONDE ENCONTRAR
----	----	----

12. MATERIAIS IMPRESSOS E OUTROS LOCALIZADOS DURANTE A ENTREVISTA

REFERÊNCIA	ASSUNTO	ONDE ENCONTRAR
----	----	----

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	SE	LAR	MUS	11	Q40	43 A
---	-----------	------------	------------	-----------	------------	-------------

13. OBSERVAÇÕES DO ENTREVISTADOR

13.1.	RECOMENDA APROFUNDAR ESTA ENTREVISTA? POR QUÊ?

13.2.	ATITUDES E OPINIÕES POR PARTE DO GRUPO IMEDIATO E MAIS AMPLO SOBRE O DESEMPENHO DO(A) ENTREVISTADO(A).

13.3.	OUTRAS OBSERVAÇÕES
